

União Europeia, França e Reino Unido condenam ministro israelense por sugerir que é "justificável e moral" privar de alimentos a Gazá

A União Europeia, a França e o Reino Unido condenaram um ministro israelense senior por sugerir que privar de alimentos à população de Gaza poderia ser "justificável e moral" para libertar reféns.

As declarações do ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, **ojogo** que ele disse que "ninguém no mundo nos permitirá que nos estrelamos a dois milhões de pessoas, mesmo que possa ser justificado e moral para libertar os reféns", desencadearam uma furiosa reação internacional.

Na **ojogo** fala esta semana, ele acrescentou que Israel está "trazendo ajuda humanitária porque não tem outra escolha. Estamos numa situação que exige legitimidade internacional para conduzir esta guerra."

Reações internacionais

A União Europeia considera o deliberado estreitamento de civis um "crime de guerra" e espera que o governo israelense "se distancie inequivocamente" das palavras do ministro de extrema-direita.

A França também criticou Smotrich, dizendo que fornecer ajuda humanitária às pessoas de Gaza é uma "obrigação sob o direito internacional humanitário" para Israel, uma vez que controla todo o acesso ao território.

O secretário de Estado britânico de Assuntos Estrangeiros, David Lammy, pediu à "ampla administração israelense que recue e condene" as declarações.

Alegações de abuso sexual

Separadamente, no dia de ontem, o departamento de Estado dos EUA disse que Israel deve investigar plenamente as alegações de abuso sexual contra detidos palestinos pelos seus soldados.

Quando perguntado sobre um {sp} transmitido pela Canal 12 de Israel que parecia mostrar soldados retirando um detido à vista de câmeras de vigilância para realizar abusos, o porta-voz Matthew Miller disse que os funcionários americanos reviram o {sp}.

"Viemos para o {sp}, e relatos de abuso sexual de detidos são horríveis", disse Miller. "Não deve haver tolerância zero para abuso sexual, estupro de qualquer detido, período ... Se houver detidos que tenham sido estuprados ou abusados, o governo de Israel, o IDF precisa investigar plenamente essas ações."

A Casa Branca também classificou os relatos de estupro, tortura e abuso de presos palestinos como "profundamente preocupantes".

Sem resposta imediata

Um porta-voz da embaixada de Israel **ojogo** Washington não respondeu imediatamente a uma

solicitação de comentários da Reuters. O exército israelense, que gere algumas instalações de detenção onde presos palestinos foram detidos, disse **ojogo** resposta a alegações anteriores que operava de acordo com a lei e qualquer reivindicação específica de abuso era investigada.

Investigação de abuso

O {sp} emergiu **ojogo** meio a uma investigação das autoridades israelenses sobre o suposto abuso de presos palestinos por soldados.

A investigação desencadeou protestos de israelenses de direita, que invadiram duas instalações militares depois que a polícia militar prendeu nove soldados sobre alegações de abuso grave de um detido capturado **ojogo** Gaza pelos reservistas do exército na instalação de detenção de Sde Teiman no sul de Israel.

Normalização da violência e do abuso

Em 8 de agosto de 2024, o Guardian relatou que entrevistas com prisioneiros libertados mostraram que a violência, a fome extrema, a humilhação e outros abusos de presos palestinos se tornaram normais **ojogo** todo o sistema prisional de Israel.

O grupo de direitos israelense B'Tselem disse **ojogo** um relatório que o mau tratamento agora é tão sistemático que deve ser considerado uma política de "abuso institucionalizado".

Reuters e Agência France-Presse contribuíram para este relatório

Pais e pais de crianças cujas mortes foram ligadas às mídias sociais são vozes cruciais no debate sobre como garantir que menores dos 18 anos não sejam prejudicados por suas experiências online. Dois anos atrás, o veredicto do legislador segundo qual a morte da Molly Russell foi atribuído pelos "efeitos negativos do conteúdo online", incluindo material automutilado entregue algoritmicamente um momento decisivo para **ojogo** vida na internet - agora Ellen Roemer tornou seu filho Jool'Sweeney uma área desconhecida

A petição que fez aos pais cujos filhos morreram para ter direito de acesso às contas das redes sociais atraiu 120.000 assinaturas e provavelmente será discutida pelos deputados no início do próximo parlamento, enquanto o projeto online sobre segurança – aprovado pela realza **ojogo** outubro - fortaleceu significativamente um quadro regulatório fraco ou ultrapassado; a Sra Roome (a deputada) Esther Welles and the Our Families in The Bereaved Parent for Online Safety Group tem razão ao afirmar: "Mais".

Grandes esforços já foram feitos para garantir que os pais não sejam deixados no escuro **ojogo** situações onde jovens tiraram suas próprias vidas, e acredita-se haver uma conexão com interações ou material online. Um novo poder de acesso aos dados das crianças foi acordado quando a lei sobre segurança na internet era discutida; mas ao invés da incorporação dessa legislação à proteção dos Dados Pessoais (Data Protection Law). Essa conta caiu depois do Rishi Sunak ter chamado as eleições gerais A emenda perdeu o trabalho

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ojogo

Palavras-chave: **ojogo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-03